

UTILIZAÇÃO DA TERRA DE QUIXABEIRA COMO FERTILIZANTE NATURAL

Ailton Mascarenhas dos Santos¹; José Carlos Ribeiro de Carvalho²; Carlos Antonio Costa do Nascimento¹; Ana Lúcia Borges³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³ Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

A Terra de Quixabeira é uma terra vegetal ainda não explorada cientificamente, trazendo algumas dificuldades quanto a sua utilização como fertilizante, no entanto é muito usada por pequenos agricultores, principalmente na jardinagem e horticultura, gerando uma falta de informações sobre o seu uso. Neste sentido o presente trabalho objetivou verificar a possibilidade do uso da Terra de Quixabeira como melhoradora da fertilidade do solo, comparando-a com solo comum. O experimento foi instalado no campus da UFRB, em casa de vegetação, com plantio realizado em 16/11/2008. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, constando de seis tratamentos e quatro repetições. Foram três tratamentos com terra de Quixabeira e três com solo comum (puros, com composto orgânico 20 ton/há e com adubação NPK em doses de 180, 160 e 120 kg/ha respectivamente, sendo utilizada uréia, super simples e cloreto de potássio) no crescimento inicial do milho. A parcela experimental constituiu-se de vasos com capacidade de 5 litros de substrato, a planta resposta foi o milho de variedade BR106. Empregando-se o Teste de Tukey a 5% de probabilidade, verificou-se que os Tratamentos T4, T2 e T6 não diferiram estatisticamente entre si para a variável altura de plantas, porém diferiram dos demais. Para o diâmetro de colmo e matéria seca da raiz ficou evidenciado que o Tratamento T6 diferiu estatisticamente dos demais, mostrando um efeito interativo pronunciado da Terra de Quixabeira com a adubação química NPK. A respeito da matéria seca da raiz, os Tratamentos T2, T6 e T4, sendo este último com maior valor absoluto, não diferiram estatisticamente entre si, porém diferindo dos demais. Tais resultados sugerem que os tratamentos com terra de Quixabeira se mostraram mais produtivos em todas as variáveis estudadas e o uso de adubos com altos índices salinos, sob condições de altas temperaturas levam a ascensão capilar de sais e piores comportamentos de plantas.

Palavras chave: Terra vegetal, Adubação, Produção orgânica.